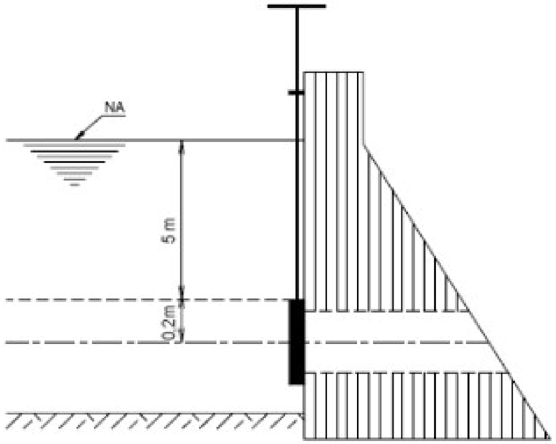
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Campus Araranguá - ARA
Departamento de Energia e Sustentabilidade

UNIDADE 3
ESTÁTICA DOS FLUIDOS

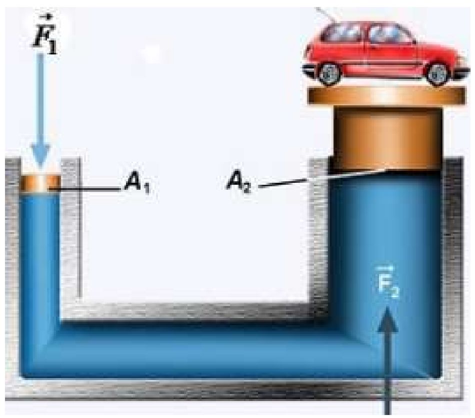
Fluido estático

- Ausência de tensão cisalhante. Fluido não se deforma;

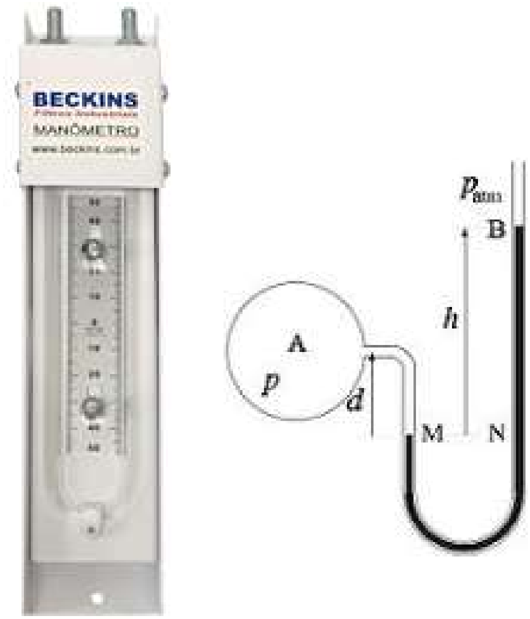
- Aplicações: comportas, sistemas hidráulicos e manômetros.



comportas



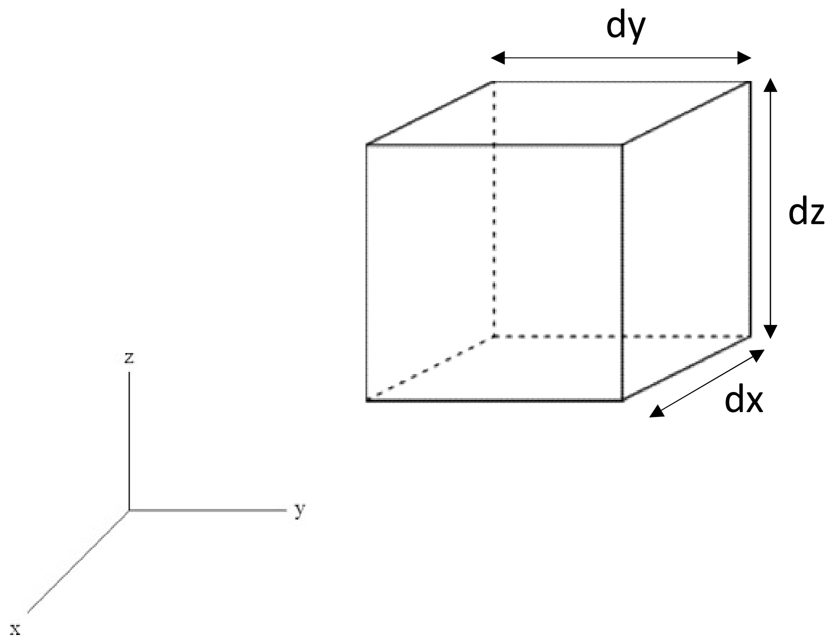
elevador hidráulico



manômetros

A equação básica da estática dos fluidos

Considere o elemento de fluido estático de volume $d\forall = dxdydz$

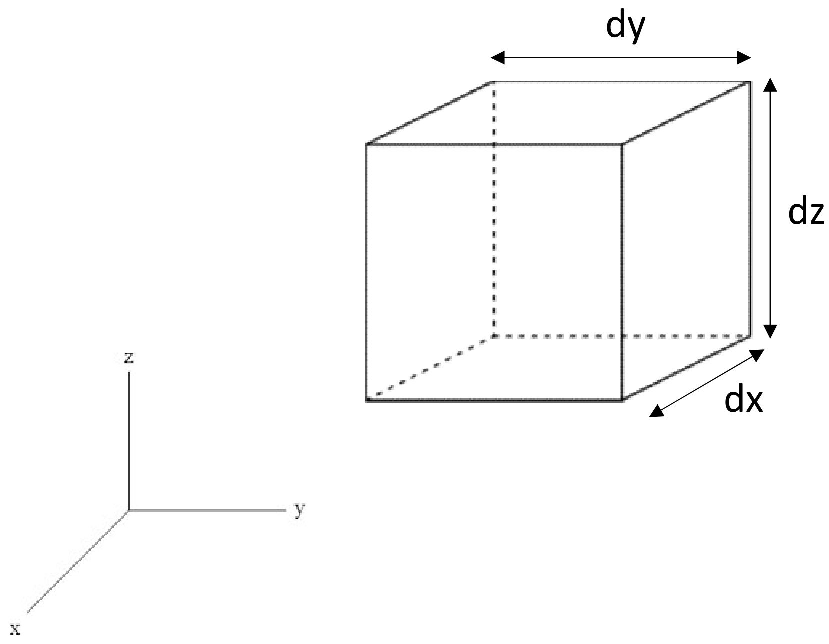


- Força de corpo (**gravidade**)

- Força de superfície (**pressão**)

A equação básica da estática dos fluidos

Considere o elemento de fluido estático de volume $d\forall = dxdydz$



- Força de corpo (**gravidade**)

$$d\vec{F}_B = \vec{g}dm = \rho\vec{g}d\forall = \rho\vec{g}dxdydz$$

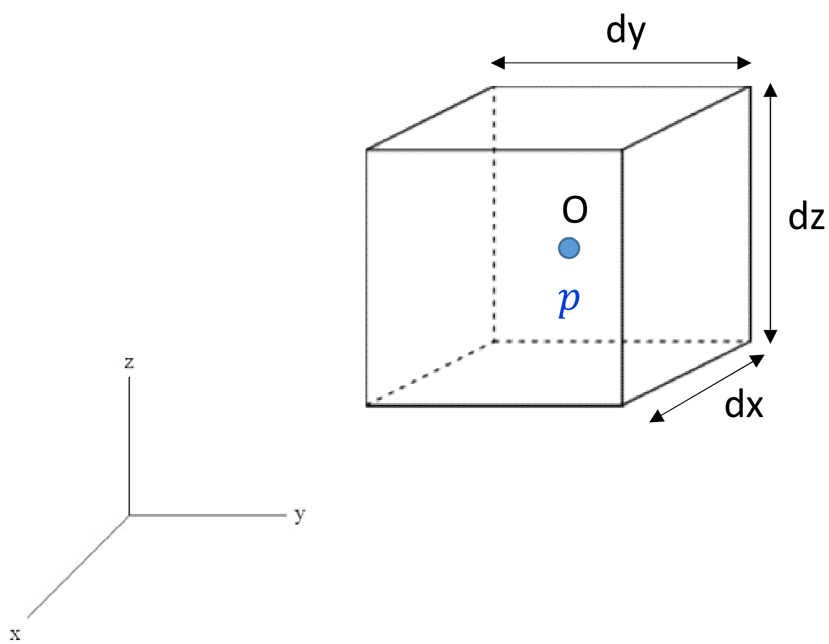
- Força de superfície (**pressão**)

A pressão é um campo escalar $p = p(x, y, z)$

Força líquida de pressão: somar todas as forças que atuam nas 6 faces do elemento

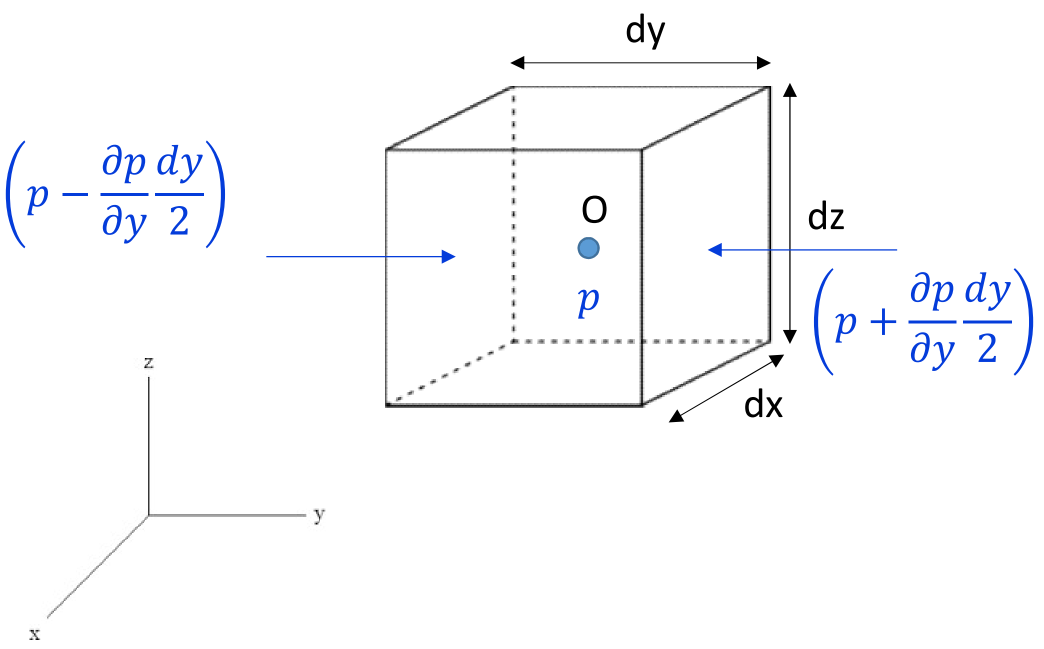
A equação básica da estática dos fluidos

Seja p a pressão no centro do elemento, O.



A equação básica da estática dos fluidos

Seja p a pressão no centro do elemento, O.



Pressões nas demais faces: expansão em série de Taylor da pressão em torno do ponto O.

- Face esquerda:

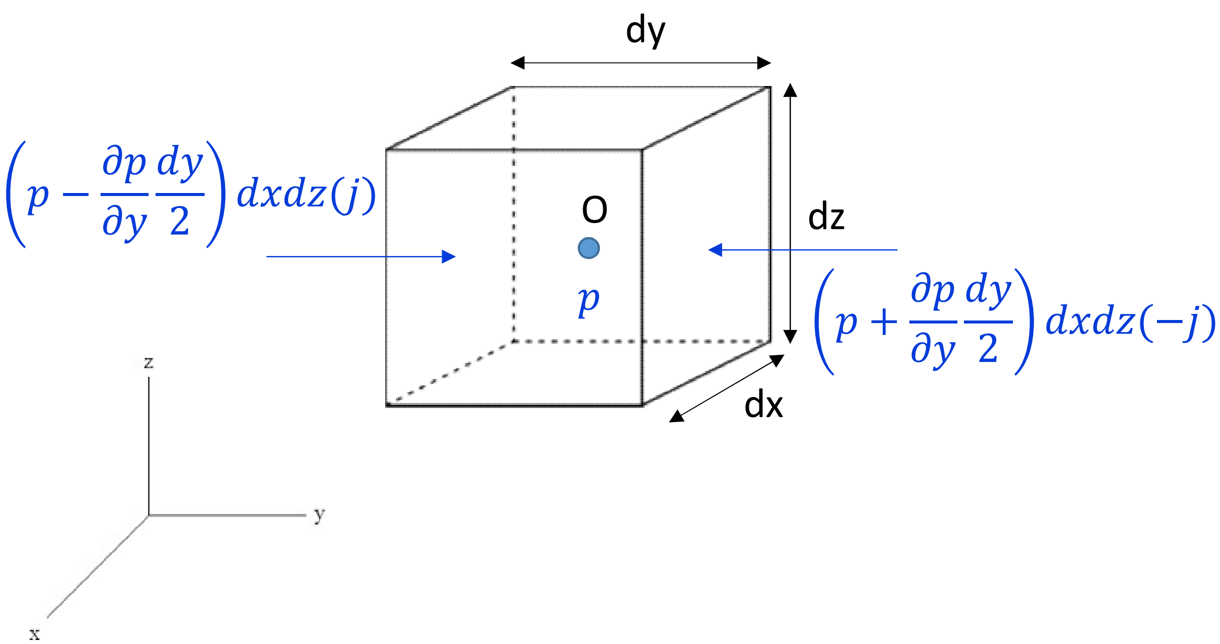
$$p_L = p + \frac{\partial p}{\partial y}(y_L - y) = p + \frac{\partial p}{\partial y}\left(-\frac{dy}{2}\right) = p - \frac{\partial p}{\partial y}\frac{dy}{2}$$

- Face direita:

$$p_R = p + \frac{\partial p}{\partial y}(y_R - y) = p + \frac{\partial p}{\partial y}\frac{dy}{2}$$

A equação básica da estática dos fluidos

Como F = pA, podemos escrever:



- Face esquerda:

$$dF_L = \left(p - \frac{\partial p}{\partial y}\frac{dy}{2}\right)(dxdz)(j)$$

- Face direita:

$$dF_R = \left(p + \frac{\partial p}{\partial y}\frac{dy}{2}\right)(dxdz)(-j)$$

- Força líquida na direção y:

$$dF_y = dF_L + dF_R$$

A equação básica da estática dos fluidos

Procedendo da mesma forma para as demais faces, obtemos a força de superfície líquida que atua sobre o elemento.

$$d\vec{F}_S = \left(p - \frac{\partial p}{\partial x}\frac{dx}{2}\right)(dydz)(\hat{\imath}) + \left(p + \frac{\partial p}{\partial x}\frac{dx}{2}\right)(dydz)(-\hat{\imath})$$

$$+ \left(p - \frac{\partial p}{\partial y}\frac{dy}{2}\right)(dxdz)(\hat{\jmath}) + \left(p + \frac{\partial p}{\partial y}\frac{dy}{2}\right)(dxdz)(-\hat{\jmath})$$

$$+ \left(p - \frac{\partial p}{\partial z}\frac{dz}{2}\right)(dxdy)(\hat{k}) + \left(p + \frac{\partial p}{\partial z}\frac{dz}{2}\right)(dxdy)(-\hat{k})$$

A equação básica da estática dos fluidos

Simplificando:

$$d\vec{F}_S = -\left(\frac{\partial p}{\partial x}\hat{\imath} + \frac{\partial p}{\partial y}\hat{\jmath} + \frac{\partial p}{\partial z}\hat{k}\right)dxdydz$$

A equação básica da estática dos fluidos

Simplificando:

$$d\vec{F}_S = -\left(\frac{\partial p}{\partial x}\hat{\imath} + \frac{\partial p}{\partial y}\hat{\jmath} + \frac{\partial p}{\partial z}\hat{k}\right)dxdydz \quad \Rightarrow \quad d\vec{F}_S = -\nabla p dxdydz$$

Significado físico: A força líquida de superfície por unidade de volume tem mesma magnitude, mas orientação contrária ao gradiente de pressão.

Note que a força resultante de superfície atuante sobre o fluido não depende do valor absoluto da pressão, mas sim da variação da pressão no espaço.

A unidade de pressão no SI é N/m² ou Pa (Pascal).

A equação básica da estática dos fluidos

A força resultante sobre o elemento de fluido é:

$$d\vec{F} = d\vec{F}_B + d\vec{F}_S = (\rho\vec{g} - \nabla p)dxdydz = (\rho\vec{g} - \nabla p)d\forall$$

A equação básica da estática dos fluidos

A força resultante sobre o elemento de fluido é:

$$d\vec{F} = d\vec{F}_B + d\vec{F}_S = (\rho\vec{g} - \nabla p)dxdydz = (\rho\vec{g} - \nabla p)d\forall$$

A 2ª lei de Newton diz que:

$d\vec{F} = \vec{a}dm$ para fluido estático, $\vec{a} = 0$

A equação básica da estática dos fluidos

A força resultante sobre o elemento de fluido é:

$$d\vec{F} = d\vec{F}_B + d\vec{F}_S = (\rho\vec{g} - \nabla p)dxdydz = (\rho\vec{g} - \nabla p)d\forall$$

A 2ª lei de Newton diz que:

$d\vec{F} = \vec{a}dm$ para fluido estático, $\vec{a} = 0$

Assim,

$$\rho\vec{g} - \nabla p = 0 \quad \begin{cases} \rho g_x - \dfrac{\partial p}{\partial x} = 0 & \text{direção x} \\ \rho g_y - \dfrac{\partial p}{\partial y} = 0 & \text{direção y} \\ \rho g_z - \dfrac{\partial p}{\partial z} = 0 & \text{direção z} \end{cases}$$

A equação básica da estática dos fluidos

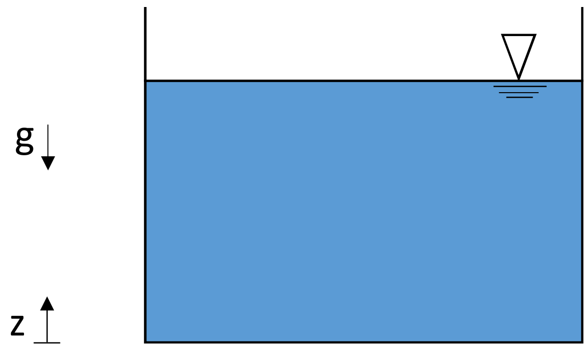
Se o sistema de coordenadas for tal que a gravidade atue no sentido de –z, temos:

$$\vec{g} = (0; 0; -g)$$

$$\frac{\partial p}{\partial x} = 0$$

$$\frac{\partial p}{\partial y} = 0$$

$$\frac{\partial p}{\partial z} = -\rho g$$



A equação básica da estática dos fluidos

Se o sistema de coordenadas for tal que a gravidade atue no sentido de –z, temos:

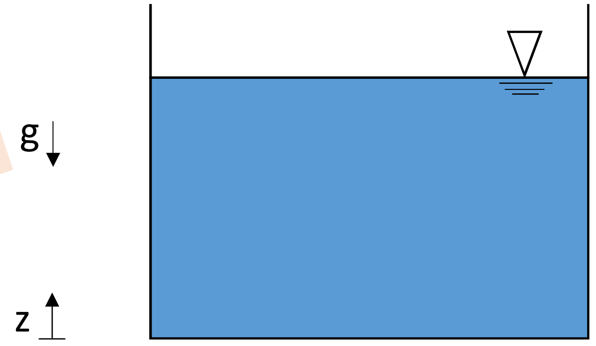
$$\vec{g} = (0; 0; -g)$$

$$\frac{\partial p}{\partial x} = 0$$

$$\frac{\partial p}{\partial y} = 0$$

$$\frac{\partial p}{\partial z} = -\rho g \Rightarrow \boxed{\frac{dp}{dz} = -\rho g}$$

Vale para fluidos compressíveis (ρ variável) e incompressíveis (ρ constante)

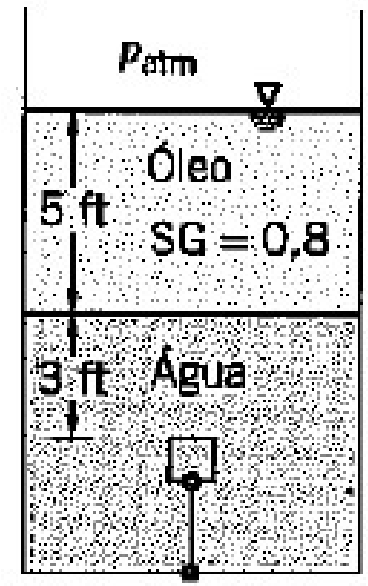


Restrições:

1. Fluido estático
2. Gravidade é a única força de corpo
3. Eixo z vertical e contrário à gravidade

A equação básica da estática dos fluidos

Exemplo: Um cubo de carvalho maciço com 1 pé de aresta é mantido submerso por um tirante, conforme figura abaixo. Calcule a força de tração.



Variação de pressão num fluido estático

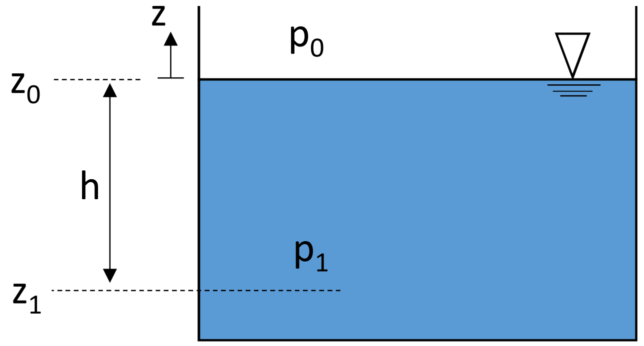
Líquidos incompressíveis: Manômetros

$$\frac{dp}{dz} = -\rho g = constante$$

Caso a pressão de referência no nível z_0 seja p_0, a pressão p_1 no nível $z_1$será:

$$\int_{p_0}^{p_1} dp = -\int_{z_0}^{z_1} \rho g dz$$

$$p_1 - p_0 = -\rho g(z_1 - z_0)$$



Variação de pressão num fluido estático

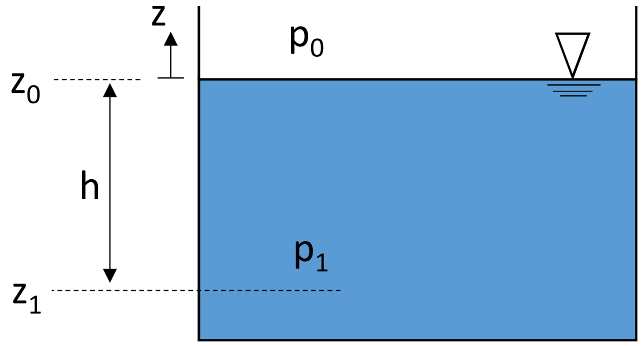
Líquidos incompressíveis: Manômetros

$$\frac{dp}{dz} = -\rho g = constante$$

Caso a pressão de referência no nível z_0 seja p_0, a pressão p_1 no nível $z_1$será:

$$\int_{p_0}^{p_1} dp = -\int_{z_0}^{z_1} \rho g dz$$

$$p_1 - p_0 = -\rho g(z_1 - z_0)$$



$$\boxed{p_1 = p_0 + \rho g h}$$ Equação básica para manômetros

Variação de pressão num fluido estático

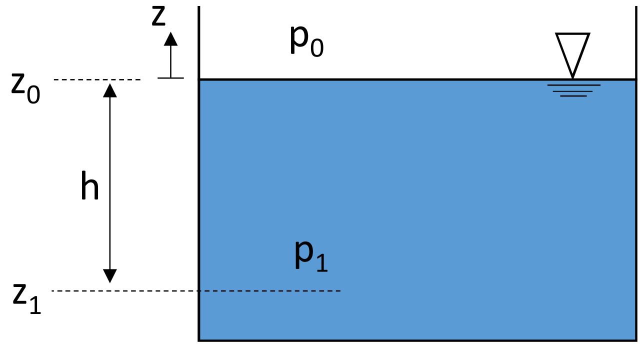
Pressão manométrica:

Corresponde à pressão absoluta no ponto menos a pressão atmosférica. No exemplo abaixo, se p_0 é a pressão atmosférica, a pressão manométrica na posição z_1 é:

$$p_1 - p_0 = p_{1,man} = -\rho g (z_1 - z_0)$$

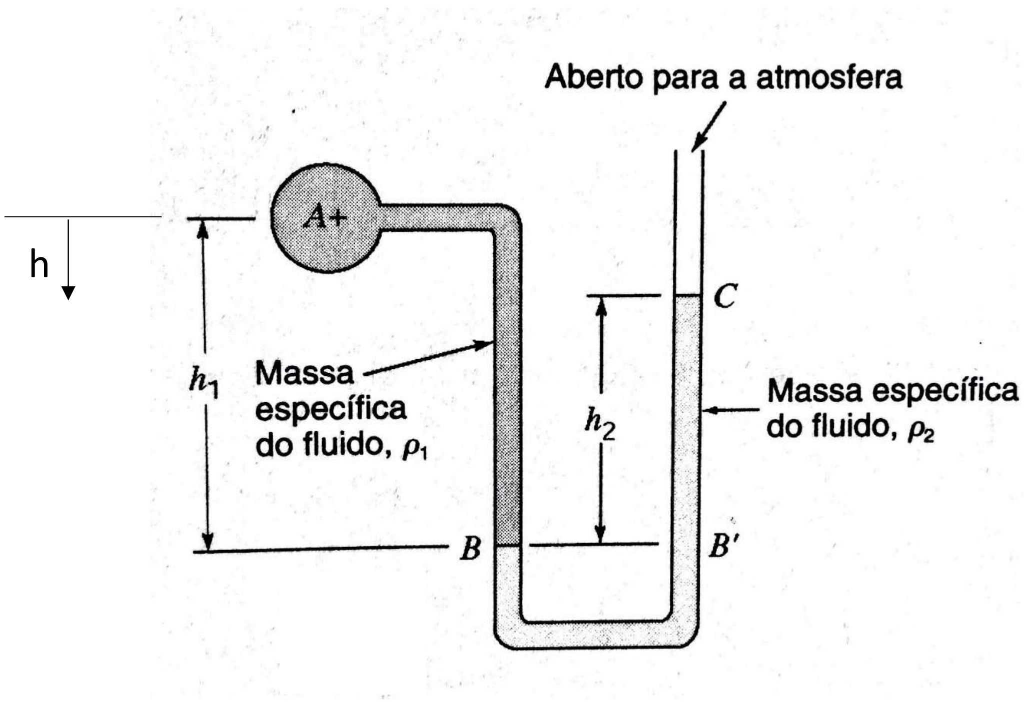
$$\Downarrow$$

$$\boxed{p_{1,man} = \rho g h}$$



Variação de pressão num fluido estático

Manômetro de tubo em U



Considere uma tubulação em que escoa um fluido de massa específica ρ_1. Determine a pressão manométrica no ponto A, a partir da leitura do manômetro em U instalado conforme a figura ao lado.

$$p_B = p_A + \rho_1 g h_1 \qquad p_A = p_B - \rho_1 g h_1 \quad (1)$$

$$p_B = p_{B'} = p_C + \rho_2 g h_2 \quad (2)$$

Inserindo (2) em (1):

$$p_A = p_C + \rho_2 g h_2 - \rho_1 g h_1$$

$$\boxed{p_A - p_C = p_{A,man} = \rho_2 g h_2 - \rho_1 g h_1}$$

Variação de pressão num fluido estático

Exemplo: Um reservatório manométrico tem tubos verticais com diâmetros D = 18 mm e d = 6 mm. O líquido manométrico é um óleo com massa específica de 827 kg/m³. Obtenha uma expressão para a deflexão do líquido, L, no tubo pequeno quando uma pressão manométrica Δp for aplicada no reservatório. Calcule L para Δp = 25 mm.c.a.